



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)**

**Campus São Sebastião**

**Minuta para Consulta Pública**

**Projeto Político Pedagógico (PPP) 2026-2030**

São Sebastião/DF  
2026

**Direção Geral**  
Robson Caldas de Oliveira

**Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani

**Direção de Administração e Planejamento**  
Francisco de Assis Martins Lima

**Coordenação Geral de Ensino**  
Marina Morena Gomes de Araújo

**Coordenação Pedagógica**  
Thiago Alves de Souza

**Comissão de Elaboração do PPP**  
Instituída pela Portaria nº 127/2025 - DGSS/RIFB/IFBRASILIA, de 15 de setembro de 2025

*"O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens". (Demerval Saviani, em Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações)*

*"A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo". (Paulo Freire, em Pedagogia da Autonomia)*

## SUMÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. PRINCÍPIOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS DO IFB

### 3. O MUNDO CONTEMPORÂNEO E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL, JURÍDICO E EDUCACIONAL DO CAMPUS

#### 3.1 Contexto regional em que o campus está inserido

#### 3.2 A realidade do campus em relação aos cursos e vagas ofertados

#### 3.3 Estrutura organizacional, perfil dos estudantes e profissionais, infraestrutura para atendimento aos cursos

#### 3.4 Os dados de evasão, permanência e êxito nos cursos

### 4. POLÍTICAS DO IFB ARTICULADORAS E FUNDAMENTADORAS DAS ATIVIDADES E DOS CURSOS DO CAMPUS

#### 4.1 Gestão democrática

#### 4.2 Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão

#### 4.3 Ações de permanência e êxito, refletindo sobre os dados de evasão, permanência e êxito apresentados

#### 4.4 Ações de inclusão e de assistência de estudantes

#### 4.5 Articulação das ações do campus com o PPI e o PDI

#### 4.6 Práxis educativa

#### 4.7 Avaliação da e para a aprendizagem

### 5. O PROCESSO PEDAGÓGICO, A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES

#### 5.1 Concepção de Educação e de Práticas Escolares percebidas pelo campus e para o campus

#### 5.2. Princípios norteadores da ação didático-pedagógica

#### 5.3 Planejamento pedagógico do ensino

### 6. AVALIAÇÃO DOS CURSOS

### 7. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE ESCOLAR, OUTRAS ESCOLAS DA ÁREA GEOGRÁFICA DO CAMPUS E COM O MUNDO TRABALHO

### 8. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

### REFERÊNCIAS

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento representa o *Projeto Político Pedagógico* (PPP) do IFB Campus São Sebastião e foi construído em um esforço coletivo de docentes, técnicos, pais e estudantes do campus. O "PPP é um documento teórico-metodológico que garante o cumprimento das finalidades educativas e a construção da identidade das instituições de ensino enquanto projeto social de educação" (IFB, 2024, p. 3) e, como tal, deve conter os anseios da comunidade escolar que, a partir do princípio de gestão democrática, pensa e planeja o futuro da instituição em um "processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade" (VEIGA, 1998, p. 13).

Como planejamento coletivo, a construção de um PPP pode e deve suscitar o debate a respeito dos processos políticos e pedagógicos que encontramos em nossa práxis educativa, levando a uma discussão profunda sobre a organização do trabalho pedagógico. Desta forma, a elaboração de um PPP é uma oportunidade para que a comunidade escolar coloque em prática os "princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério" (VEIGA, 1998, p. 22).

Este documento foi construído ao longo dos anos de 2024 e 2025 por uma comissão do Campus São Sebastião composta por docentes, estudantes e técnicos que, na tentativa de otimizar os trabalhos, dividiram-se em quatro Grupos de Trabalhos (GTs) com temas específicos relacionados aos aspectos político-pedagógicos do Campus; a saber: Gestão e Metodologia (GT1); Análise Contextual (GT2); Comissão Pedagógica (GT3) e Extensão e Comunidade (GT4). Buscando ouvir os anseios coletivos e efetivar a participação democrática, os GTs organizaram rodas de debates e momentos de discussão coletiva no campus nas Reuniões Gerais, Reuniões Pedagógicas e Semanas Pedagógicas. Além disso, visando promover a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, foram utilizados formulários de consulta ao público geral, estudantes e pais e/ou responsáveis, em formato online ou físico. Os dados foram compilados pelos membros da comissão e são utilizados ao longo do documento, refletindo o panorama geral das discussões e apontando para luta e/ou acomodação das ideias debatidas ao longo do processo.

Os debates feitos apontam que a comunidade escolar do Campus São Sebastião deseja uma educação humanista, libertadora e omnilateral pautada nos seguintes princípios: afetividade/amorosidade; alteridade; cientificidade; compromisso com a educação; empatia; escuta ativa; estímulo ao pensamento crítico; inclusão; postura dialógica e rigor metodológico e didático. Tais princípios encontram consonância na missão, visão e valores do IFB descritos no atual *Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 a 2030* (IFB, 2025).

## 2. PRINCÍPIOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS DO IFB

Como qualquer documento institucional, o PPP do Campus São Sebastião está diretamente ligado aos marcos legais que regulam a educação brasileira, bem como as normativas internas da instituição. Desta forma, este PPP visa refletir os princípios contidos na *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988* (BRASIL, 1988), na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9.394/1996* (BRASIL, 1996), na *Lei de Criação Institutos Federais - 11.892/2008* (BRASIL, 2008) e no *Plano de Desenvolvimento Institucional do IFB - 2024 a 2030* (IFB, 2025).

A *Constituição* (art. 206) e a *LDB* (art. 3º) trazem no seu bojo os seguintes princípios para a educação brasileira: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva e garantia do direito de acesso a informações públicas sobre a gestão da educação.

Já a *Lei de Criação dos IFs* (art. 7º) normatiza os seguintes objetivos para as instituições: ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional e ministrar em nível de educação superior cursos superiores de tecnologia, cursos de licenciatura, cursos de bacharelado e engenharia, cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização e cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado.

Por fim, o atual *PDI* do IFB estabelece que a missão do Instituto é "transformar vidas por meio da Educação Profissional e Tecnológica, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral, a sustentabilidade, a inclusão e o respeito aos direitos humanos" (IFB, 2025, p. 38) e que sua visão é "ser referência como uma instituição inclusiva e inovadora em práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, pautada nos valores do IFB e nas demandas da sociedade" (IFB, 2025, p. 38). O *PDI* ainda estabelece como valores centrais da instituição a ética, a integridade e transparência; a gestão democrática e participativa; a inclusão; a inovação; o respeito e equidade; a sustentabilidade e a vocação pública.

Este PPP do Campus São Sebastião coaduna e obedece a todos esses princípios normativos, buscando conciliar a diversidade que faz do campus um lugar único com as orientações que regem a educação brasileira.

## 3. O MUNDO CONTEMPORÂNEO E AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CONTEXTO ECONÔMICO, SOCIAL, JURÍDICO E EDUCACIONAL DO CAMPUS

### 3.1 Contexto regional em que o campus está inserido

#### O contexto do campus

O Distrito Federal (DF) tem seu espaço dividido em Regiões Administrativas (RA), entre as quais São Sebastião, que se desenvolveu a partir do comércio de areia, cerâmica e olarias direcionados à construção da capital federal. A Região Administrativa de São Sebastião está geograficamente próxima de Brasília, principal centro urbano do DF, e ainda das RAs do Lago Sul e Jardim Botânico, que possuem uma alta renda per capita. Com o passar do tempo, a configuração social, econômica, ambiental e cultural de São Sebastião foi adquirindo outros contornos.

O território da RA ocupa uma área de 26.270,52 hectares e o abastecimento de água na RA é realizado pelos reservatórios do Torto, Santa Maria, Bananal e Cabeça do Veado. As terras que constituem a RA são resultado da desapropriação das fazendas Taboquinha, Papuda e Cachoeirinha, no início das obras de construção de Brasília. Essas terras foram depois arrendadas através da Fundação Zootécnica do Distrito Federal e a ocupação da área foi motivada por oferta de comércio de areia e exploração de olarias e cerâmicas para suprir parte das demandas de construção civil durante a edificação do Plano Piloto.

São Sebastião apresenta, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD, 2024) uma população estimada de 99.050 mil habitantes, sendo 51,5% do sexo de nascimento feminino. De acordo com a PDAD 2024, a população da cidade tem idade média de 30 anos. Observa-se a esse respeito que em 2011, quando do início das atividades do Campus São Sebastião, a população local era de pouco mais de 70 mil.

Quanto à escolaridade, 66% da população entre 4 e 24 anos de São Sebastião frequenta a escola. Em relação ao grau de instrução da população, 93,1% dos moradores com cinco anos de idade ou mais declararam saber ler e escrever; já entre a população com mais 25 anos, 7,3% têm ensino fundamental completo; 20,8% têm o ensino fundamental incompleto; 7,6% tem o ensino médio incompleto e 38,9% da população completaram o ensino médio. Apenas 13,9% da população completou o ensino superior, incluindo cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).

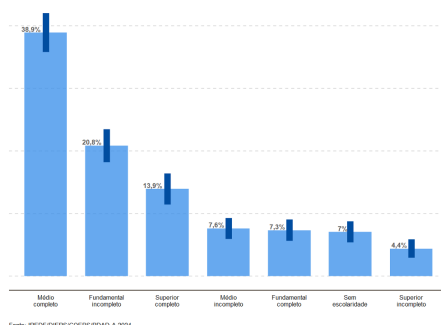


Figura 1. Escolaridade da população com 25 anos ou mais, São Sebastião, 2024.

A escolaridade entre os maiores de 25 anos é apresentada na Figura 1, destacando-se que 7% não declaram qualquer nível de escolaridade. Como se pode notar, a população concentra-se nas faixas dos que têm o nível fundamental incompleto (20,8%) e ensino médio completo (38,9%).

De acordo com a PDAD 2021, 60,1% dos moradores, entre 4 e 24 anos, estudam em escola pública e a maioria frequenta unidades dentro da própria RA. A locomoção escolar é majoritariamente a pé (38,9%), com tempo curto de deslocamento. Entre adultos, prevalece o ensino médio completo (39,6%). Os dados da PDAD 2021 mostram ainda que a taxa de jovens "nem-nem" (18 a 29 anos) é bastante alta (36,7%).

Em São Sebastião, considerando as pessoas com 14 anos ou mais, que somam 79,1% da população da cidade em 2024, 57,9% estão economicamente ativas, das quais 92,2% estão ocupadas e 7,8%, desocupadas. Também de acordo com a PDAD 2024, 59,5% da população exerce atividades em empregado no setor privado (exceto doméstico) e 24,6% são autônomos ou trabalham por conta própria. Os serviços domésticos, por sua vez, são responsáveis por empregar 8,2% da população de trabalhadores e apenas 4,2% da população trabalham no setor público. Em média, os trabalhadores estão há 6,1 anos na ocupação principal e trabalham 40,6 horas por semana.

Quanto à localização do trabalho, 42,3% declaram exercer seu trabalho principal em São Sebastião, 21,5% trabalham no Plano Piloto, 10% no Lago Sul, 7,5% no Jardim Botânico e 8,7% atuam em locais diversos. Em relação ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte usado é ônibus (53,3%).

Sobre a formalização do trabalho assalariado privado, 74,6% da população tem carteira de trabalho assinada pelo atual empregador e 68,7% dos assalariados privados declaram fazer a contribuição à previdência social pública (INSS).

De acordo com a PDAD 2024, São Sebastião apresenta um número estimado de 41.679 domicílios ocupados, com uma média de 2,38 moradores por domicílio. Pela PDAD 2021, observou-se que a maioria das casas estava fora do condomínio (86,7%). Em 2024, os dados demonstraram que a condição de ocupação mais comum era de propriedade quitada (59,5%), contudo apenas 26,3% possuíam escritura definitiva registrada em cartório, segundo informação dos moradores.

A renda domiciliar estimada média da população, de acordo com a PDAD 2021, foi de R\$ 2.649,50, o que correspondente a 2,4 salários mínimos (SM), sendo a renda per capita de R\$ 1.063,10 (0,96). Ainda segundo a PDAD 2021, a parcela remuneratória mais expressiva está entre os domicílios com renda entre 1 e 2 salários mínimos, R\$ 1100,00 à época (50,6% dos domicílios). 20,8% dos domicílios reúnem renda de 2 a 5 salários mínimos, enquanto 27,5% recebem até 1 salário mínimo.

De acordo com a coleta de dados da PDAD 2024, 54,8% dos moradores se autodeclararam pardos. Quanto à religião, a resposta mais comum foi católica, para 50,8% dos moradores. Em relação ao estado civil, 52,7% da população com 14 anos de idade ou mais se declaram solteiros.

Já em relação à distribuição da população em termos de faixa etária e sexo, a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (2024) apresenta a seguinte pirâmide etária dos habitantes de São Sebastião (Figura 2):

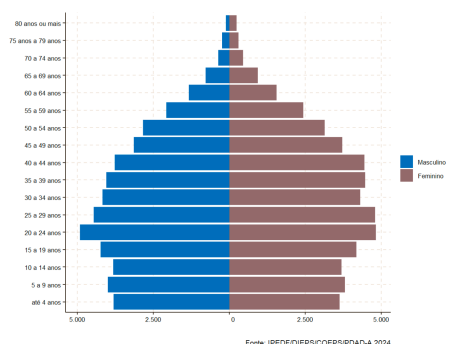


Figura 2. Distribuição da população por faixas de idade e sexo, São Sebastião, 2024.

Quanto à moradia e ao saneamento (Figuras 3 e 4) é importante ressaltar que em 2024 a RA apresentou uma significativa quantidade de domicílios ocupados, estimados em 41.679 unidades, resultando numa média de 2,38 pessoas por domicílio. A maioria dos domicílios conta com atendimento de serviços públicos de abastecimento de água (73,8%) e 12,9% declaram fazer captação de água da chuva.

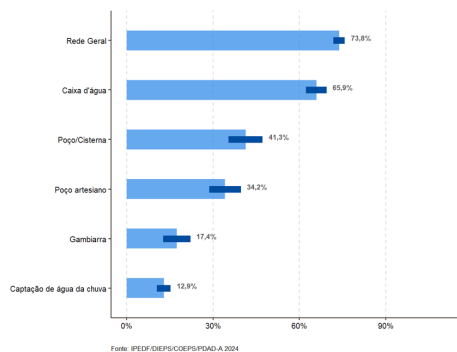


Figura 3. Abastecimento de água no domicílio, São Sebastião, 2024.

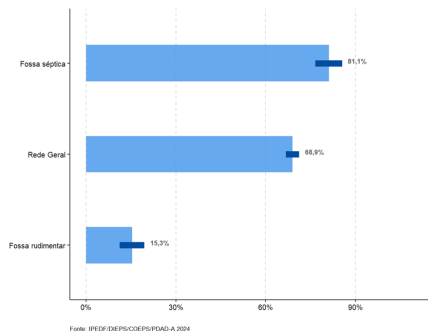


Figura 4. Esgotamento sanitário do domicílio, São Sebastião, 2024.

Como se pode observar, o abastecimento de água é predominantemente via rede geral (73,8%), mas o saneamento básico ainda apresenta desafios: mais de 15% das residências usam fossa rudimentar. Sobre o abastecimento de energia elétrica, 87,3% declaram possuir abastecimento da rede geral da Neoenergia (antiga CEB), porém foi também apontado um índice alarmante de uso de "gambiarras" (98,6%) (Figura 5).

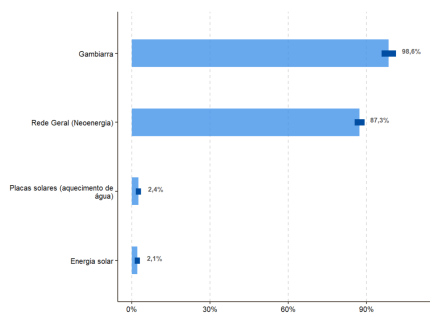


Figura 5. Abastecimento de energia elétrica no domicílio, São Sebastião, 2024.

O levantamento da PDAD 2021 apontou baixa incidência autorreferida de deficiências e reduzida cobertura de plano de saúde privado (8%). O acesso ao sistema público de saúde é predominante, com 47,2% utilizando UBS/posto local, principalmente por motivo de doença. Já no campo da comunicação e tecnologia, o celular é quase universal (78,4%) e o acesso à internet é elevado (82,2%), sendo o principal uso para lazer, comunicação e informação.

A infraestrutura urbana apresenta deficiências: em 2024, apenas 69,3% das vias principais eram asfaltadas e 55,6% tinham calçadas, das quais somente 57,5% tinham rampa de acesso para cadeirante. Além disso, observam-se altos índices de relatos de problemas nas proximidades dos domicílios: descarte inadequado de entulho (30,7%), esgoto a céu aberto (19,3%) e alagamentos (30,8%). Apesar disso, a região dispõe de ruas arborizadas, conforme 74,3% dos entrevistados, pontos de ônibus nas proximidades, para 70,3% dos entrevistados, equipamentos públicos como praças, parques (para 45,1%), ciclofaixas e ciclovias (para 39,3%), embora ainda sejam bastantes limitados.

O acesso a bens duráveis é elevado para itens essenciais (fogão, geladeira, TV e máquina de lavar roupas), mas baixo para bens de conforto como ar-condicionado (7,1%). A posse de automóveis (41%) é moderada e a contratação de assinatura de serviços on-line, como filmes, músicas, notícias, cursos e esportes (20,9%) e de serviço de TV por assinatura (19,8%) é baixa. A economia local é autossuficiente para a maioria das compras dos itens de consumo familiar, concentradas em São Sebastião.

Um dado sensível que aparece na PDAD 2021, mas não é apontado nas perguntas da PDAD 2024, é a insegurança alimentar, que em 2021 atingia um terço dos domicílios, sendo 8,6% em situação grave. Isso evidencia vulnerabilidade social relevante, que, somada à baixa formalização no emprego e limitações em infraestrutura, reforça a necessidade de políticas públicas integradas.

A esse propósito, segundo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2010), o conceito de vulnerabilidade social adota a definição proposta no Programa Nacional de Assistência (PNAS/2004), sendo a população vulnerável delimitada sempre no contexto familiar, mediante 9 combinações excludentes de atributos relativos, principalmente, à renda per capita, tamanho, tipo, chefia e composição da família. De acordo com o Relatório da Evolução do Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal (IVS-DF) 2018-2021, do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), o índice de vulnerabilidade social de São Sebastião é 0,54, considerado da faixa de muito alta vulnerabilidade, o que faz com que a RA figure na 30ª posição do Ranking do IVS do Distrito Federal (2018 e 2021).

Conforme o IVS-DF 2018-2021:

Em termos de magnitude do aumento do índice, São Sebastião se destaca, com um aumento de 0,101 (o que representa uma variação de 23%), que levou a RA a cair 4 colocações no ranking do IVS-DF entre 2018 e 2021 e a fazer passar da faixa de alta vulnerabilidade para a de muito alta vulnerabilidade. (IPEDF, 2024, p. 22)

O bairro em que o Campus São Sebastião está localizado denomina-se São Bartolomeu. O bairro tem ruas pavimentadas, praças e espaços para a prática de esporte e lazer, além de estar localizado próximo a alguns pontos de ônibus. As residências em sua maioria são de alvenaria e são atendidas pelos serviços de esgotamento sanitário, iluminação pública e fornecimento de água encanada. Próximo ao *campus* temos a 30ª Delegacia de Polícia e outras três instituições educacionais - Vila Olímpica, Centro de Ensino Fundamental São Bartolomeu e Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo.

A comunidade dispõe de espaços de lazer tais como: pista de skate, academia ao ar livre para idosos, parque Ecológico São Sebastião, Parque Ecológico do Tororó, Ponto de Cultura Congo Nya, motocross, clubes, bares e restaurantes. O Centro Olímpico fica aberto à comunidade nos finais de semana e disponibiliza os materiais esportivos.

A Região Administrativa de São Sebastião possui uma economia extremamente baseada no setor de serviços, especialmente o comércio, caracterizado pela baixa produtividade, pelo ínfimo uso de tecnologia e pelo baixo nível de inovação, podemos verificar que o aumento da renda e da riqueza produzida e circulante na cidade passa pelo desenvolvimento de um setor econômico dinâmico, capaz de gerar constantemente inovações e que possibilite um aumento considerável na produtividade do trabalho exercido na cidade e, conseqüentemente, no aumento da renda da população.

Como se pode observar, a alta concentração de jovens estudantes e trabalhadores em São Sebastião, associada a algumas lacunas apontadas nos dados acima, corroboram a proposta do IFB pela oferta de ensino técnico e tecnológico que, a médio e longo prazo, tem contribuído para o desenvolvimento econômico da cidade e para a elevação da qualidade de vida da população.

Observa-se também que a população de São Sebastião segue crescendo e envelhecendo, o que gera desafios para os quais o *campus* precisa se preparar, considerando a maior demanda social prevista. Planejamentos e ações a médio prazo para criação de novos cursos, alinhados às necessidades da comunidade, bem como para ampliação da estrutura física do campus, do número de vagas, dos cursos ofertados e das ofertas noturnas são alguns dos exemplos de medidas que se impõem ao Campus São Sebastião para os próximos anos.

#### A história do *campus*

A Escola Técnica Federal de Brasília foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília no dia 29 de dezembro de 2008, porém sua origem remonta ao final da década de 1950 com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília (EAF) em Planaltina, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo como objetivo ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

O Colégio Agrícola de Brasília foi transferido para o Governo do Distrito Federal por meio do Decreto Nº. 82.711 de 24 de novembro de 1978, celebrado entre a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) e a Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário do Colégio Agrícola. A partir da Portaria Nº. 129 de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se Centro de Educação Profissional – Colégio Agrícola de Brasília (CEP/CAB), cujo funcionamento tinha como objetivo a qualificação e requalificação profissional, objetivando a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, direcionados à demanda mercadológica, principalmente na sua área de abrangência. A transformação do CEP/CAB em Escola Técnica Federal de Brasília se deu em 25 de outubro de 2007 através da Lei Nº11.534.

Em 29 de dezembro de 2008, visando atender ao plano federal de educação técnica e tecnológica na implantação de um novo modelo de instituição de educação profissional, é criado, por intermédio da Lei nº. 11.892, como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

Em virtude da visão estratégica da Reitoria do Instituto Federal de Brasília, no intuito de que a Educação Profissional e Tecnológica adquira mais capilaridade no Distrito Federal, surgiu a necessidade de expansão do Instituto para outras regiões administrativas, sendo escolhidas aquelas que apresentavam significativo contingente populacional, baixo índice de desenvolvimento sócio-econômico e que proporcionasse uma distribuição geográfica do Instituto no Distrito Federal com um alcance abrangente. Nesse contexto, a Região Administrativa de São Sebastião foi escolhida para implantação de um dos *campi* do IFB.

O Campus São Sebastião iniciou suas atividades em agosto de 2011, quando foram definidos os seus eixos tecnológicos, a partir de escutas à comunidade. Os eixos escolhidos para os campus foram: Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social e Gestão e Negócios. A sede definitiva do Campus São Sebastião teve sua construção iniciada em 2013 e finalizada no segundo semestre de 2015.

O Campus São Sebastião funcionou desde a sua inauguração em 2011 em um prédio provisório denominado Centro de Múltiplas Funções (CMF), situado na Avenida São Bartolomeu, Área Especial 03, São Sebastião, DF. Esse prédio foi cedido pelo GDF para uso do IFB no período de implantação até a finalização da obra de construção do *campus* definitivo. Assim, até julho de 2015, a unidade funcionou provisoriamente no Centro Ensino Fundamental (CEF) Miguel Arcanjo, graças a uma parceria realizada entre o IFB e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), e no Centro de Múltiplas Funções, cedido pela Administração Regional de São Sebastião. Nesse local, as instalações foram reformadas para que o *campus* pudesse contar com espaço de apoio administrativo, além de três salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, almoxarifado e salas de atendimento. Em paralelo a isso, foram iniciadas obras para instalação da sede definitiva, localizada ao lado do Centro de Múltiplas Funções. Após a conclusão das obras, em 2015, todas as atividades administrativas e pedagógicas passaram para o espaço definitivo.

Por se tratar de uma construção provisória, o Centro de Múltiplas Funções não oferecia as condições materiais satisfatórias para o funcionamento do *campus*, mas foi o local onde o IFB se desenvolveu inicialmente em São Sebastião, mesmo em situação adversa. O CMF tinha à época piso irregular na maior parte do prédio, rachaduras nas paredes, problemas com a rede elétrica, poucos

sanitários, iluminação e ventilação inadequadas e insuficientes. O CMF tem área para estacionamento, copa, sala de almoxarifado, recepção, sala para o Registro Acadêmico, sala para a Biblioteca, três salas de aula, um laboratório de informática, uma sala administrativa, sala da direção geral, sala da direção administrativa, sala dos professores e sala das coordenações. As demais salas de aula do Campus funcionaram em parceria com o Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo, escola pública que, em mais uma parceria com o GDF por meio da SEEDF, cedeu salas de aula para a realização dos cursos noturnos do *Campus* São Sebastião. Essa parceria com o CEF Miguel Arcanjo foi fundamental para que os cursos técnicos noturnos tanto do Pronatec quanto dos cursos técnicos em Secretariado e Secretaria Escolar pudessem crescer e alcançar quantidade considerável de estudantes matriculados e formados.

A sede definitiva do IFB Campus São Sebastião possui uma área total de 31.008,48 m<sup>2</sup> com 8.351,15 m<sup>2</sup> de área construída, com infraestrutura adequada ao funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Campus São Sebastião tem atendido, além da população desta Região Administrativa, as localidades do seu entorno – Jardim Botânico, Paranoá e Núcleo ABC.

### 3.2 A realidade do campus em relação aos cursos e vagas ofertados

Considerando os eixos tecnológicos do *campus* (Ambiente e Saúde, Desenvolvimento Educacional e Social e Gestão e Negócios), são ofertados atualmente cursos de Formação Inicial e Qualificação profissional; dois cursos técnicos subsequentes - Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Secretariado; um curso técnico subsequente e concomitante - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais; dois cursos de Ensino Médio Integrado - EMI em Administração e EMI em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais; um curso de Ensino Médio Integrado na modalidade PROEJA - PROEJA em Secretariado; além dos cursos superiores de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Secretariado e a Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Educação, Meio Ambiente e Sociedade.

A partir de 2026, há a previsão de início das atividades do novo curso em elaboração, um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Seguem abaixo os cursos ofertados pelo Campus atualmente, em 2025:

Modalidade	Formação Inicial e Qualificação Profissional	Ensino Médio Integrado	Técnico Subsequente ou Concomitante	Superior	Pós-Graduação
Cursos	Libras básico	Desenvolvimento de Sistemas Educacionais	Secretariado	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	Especialização em Educação, Meio Ambiente e Sociedade
	Monitor Infantil	Administração	Secretaria Escolar	Tecnologia em Secretariado	
	Libras intermediário	Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA)	Desenvolvimento de Sistemas Educacionais	Licenciatura em Pedagogia	
	Inglês instrumental				
	Espanhol básico				
	Introdução à Gestão de Projetos Socioambientais				
	Violão				

Tabela 1. Oferta de cursos do Campus São Sebastião em 2025.

Na tabela a seguir (Tabela 2) podem ser observados os números de vagas e de matrículas e o turno dos cursos regulares ofertados atualmente no Campus São Sebastião.

Modalidade	Ensino Médio Integrado		Técnico Subsequente		Técnico Subsequente e Concomitante	PROEJA	Graduação			Pós-Graduação
	Administração	Desenvolvimento de Sistemas Educacionais	Secretariado	Secretaria Escolar	Desenvolvimento de Sistemas Educacionais		Secretariado	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura em Pedagogia	
Curso	Integral	Integral	Noturno	Noturno	Vespertino	Noturno	Vespertino	Matutino	Noturno	Noturno/EaD
Vagas oferecidas	32	32	40	40	30	40	40	40	40	40
Alunos matriculados	131	101	168	166	58	51	181	225	163	54

Tabela 2. Oferta de cursos regulares do Campus São Sebastião em 2025. Fontes: IFB em Números e Sistema de Gestão Acadêmica (SGA).

De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, em 2024, o Campus São Sebastião tinha 1667 matrículas (1487,92 Matrículas Equivalentes) e, segundo o Portal IFB em Números (atualização de 18/8/2025), em 2025, o Campus São Sebastião tinha 1437 alunos.

### 3.3 Estrutura organizacional, perfil dos estudantes e profissionais, infraestrutura para atendimento aos cursos

#### Perfil dos estudantes do campus

De acordo com dados coletados no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), em setembro de 2025, no Campus São Sebastião, o público de estudantes é majoritariamente feminino: as mulheres somam 76% do total de estudantes, enquanto os homens, 24%.

O perfil dos estudantes hoje é bastante jovem: a maioria encontra-se na faixa etária de 18 a 29 anos (47%) e cerca de 7,5% tem menos de 18 anos. São também numerosos os estudantes que têm entre 30 e 44 anos (30%) e de 45 a 60 anos (14%). Apenas 1,5% dos estudantes (21 alunos) têm mais de 60 anos.

Em relação à etnia, a maioria dos estudantes declararam ser negros (72%), dos quais 20% pretos e 52% pardos. 26% declararam ser brancos, ao passo que apenas 5 estudantes, de um universo de 1486 com matrícula ativa no SGA, indicaram ser indígenas.

A maioria dos estudantes declarou, quando de sua matrícula, o estado civil solteiro (76%), enquanto 17% declararam ser casados(as) e 3,1% declararam viver em união estável.

Em relação a filhos, a maioria (91%) dos estudantes, ao fazer sua matrícula, declararam não ter filhos, ao passo que, dos 9% que declararam ter, 4% têm 1 filho, 3,4% têm 2 filhos e 1,6% têm 3 ou mais filhos.

Quanto ao número de moradores por domicílio, 11% dos estudantes declararam morar sozinhos, 21% declararam ter 2 pessoas residentes em seu domicílio, 28% declararam ter 3 pessoas, 24% declararam ter 4 pessoas, 10% declararam ter 5 pessoas e 6% declararam ter 6 ou mais pessoas residindo em seu domicílio.

Ao ingressar no campus São Sebastião, a maioria dos estudantes já tinham Ensino Médio completo (60%), enquanto 16% já tinham realizado algum Curso Superior e 17% tinham Ensino Fundamental completo. Tanto em relação ao Ensino Médio como ao Ensino Fundamental cursados anteriormente, a maioria dos alunos é oriunda de escolas públicas.

Em relação à renda *per capita* familiar dos alunos, destaca-se que alto percentual de estudantes que declararam renda *per capita* familiar abaixo de 2,5 salários mínimos (86%), dos quais: 17% com renda menor ou igual a 0,5 salário mínimo, 30% entre 0,5 e 1 salário mínimo, 21% entre 1 e 1,5 salários mínimos e 18% entre 1,5 e 2,5 salários mínimos. Apenas 7% dos estudantes declararam renda *per capita* familiar entre 2,5 e 3,5 salários mínimos e também apenas 7% declararam renda *per capita* familiar maior que 3,5 salários mínimos.

Destaca-se também que, atualmente, 39 estudantes do campus São Sebastião possuem declararam no ato da matrícula ter alguma deficiência.

Como se pode observar, a composição do alunado matriculado no Campus São Sebastião é bastante heterogênea. De forma geral, são jovens e trabalhadores, com um histórico escolar comprometido por dificuldades do seu próprio contexto social: desenvolvimento escolar fragmentado e deficiente, abandono ou afastamento precoce da escola em detrimento da necessidade de acesso ao mercado de trabalho, aliado ao fato de que boa parte do alunado divide seu tempo de estudo com o trabalho e as suas responsabilidades familiares.

Um aspecto que chama também a atenção sobre a formação do corpo discente do Campus São Sebastião é o de se constituir de público majoritariamente feminino.

Diante do público atendido pelo *campus*, observam-se, entre outras, as seguintes dificuldades vivenciadas pelos estudantes que comprometem as possibilidades de sucesso no seu percurso acadêmico:

- Defasagem no domínio de conhecimentos básicos que se constituem como suporte para o desenvolvimento de conteúdos referentes às etapas de escolaridade oferecidas;
- Comprometimento de aspectos relacionados a hábitos escolares/acadêmicos considerados necessários para a construção de conhecimentos;
- Conhecimento de mundo, vivências e experiências culturais restritas que limitam a compreensão ampliada das propostas dos cursos ofertados.

Esses são aspectos que expressam algumas condições de acesso à informação que estudantes provenientes de classes privilegiadas tendem a desenvolver a partir de vivências pessoais e

sociais – escolares ou não – às quais seu grupo tem acesso. Já no caso de pessoas – jovens e adultos – provenientes da periferia urbana, espaços de maior vulnerabilidade social – que acumulam defasagens no desenvolvimento destas condições, a escola pode e deve ser um ambiente de grande possibilidades no sentido de contribuir para a construção de experiências que reduzam distanciamento causado pela dificuldade de acesso a bens culturais e materiais, oportunizando a estruturação de conhecimentos e vivências socialmente valorizadas e das condições de análise e de atuação sobre o contexto no qual estão inseridos – o mais próximo e o mais ampliado.

Trata-se, portanto, de uma realidade que tem exigido do corpo docente o enfrentamento das dificuldades dos estudantes e a busca de orientações que levem à definição de estratégias diferenciadas que garantam ampliação das condições de avanço e de sucesso do aluno em seu processo de aprendizagem.

Se considerarmos que historicamente os processos de escolarização no Brasil, tanto da educação básica, como do ensino superior, foram marcados pela constituição de modelo de atendimento a grupos privilegiados da sociedade, uma proposta educacional que vise à democratização do conhecimento, passa, inicialmente pela ampliação da oferta e das condições de acesso, mas em sua concretização, exige a busca de alternativas que permitam a promoção da inclusão – da permanência e, principalmente, do êxito da totalidade dos indivíduos nos processos de aprendizagem. Objetivo que exige da instituição e de seus profissionais a definição de formas próprias de ensino que promovam uma aprendizagem efetiva.

Tal caminho não está traçado, embora possamos detectar referências consistentes relacionados a uma proposta educacional progressista; assim, cada vez mais se observa a necessidade de que cada instituição educativa defina seu projeto político-pedagógico a partir do contexto e da realidade que se apresenta considerando suas possibilidades e necessidades dos diversos segmentos que constituem a sua totalidade.

#### Perfil dos profissionais do campus

O Campus São Sebastião tem no total 77 docentes, sendo 68 efetivos e 9 temporários/substitutos. Dentre os docentes efetivos, 5 professores têm carga horária de 20h semanais e os demais fazem parte do regime de Dedicção Exclusiva. Os docentes substitutos têm regime de trabalho de 40h semanais.

Os servidores administrativos no campus são compostos por 35 técnicos administrativos, sendo que 1 servidor está em exercício em outro campus e 3 estão requisitados em outros órgãos federais. Igualmente dentre os docentes, 1 está em exercício em outro campus e 3 estão requisitados em outros órgãos federais. Atualmente contamos com duas estagiárias.

O nível de formação dos servidores do campus é o seguinte:

Nível Fundamental	0
Nível Médio	7
Graduação	8
Especialização	22
Mestrado	46
Doutorado	29

Tabela 3: Nível de formação dos servidores do campus.

Além disso, o campus conta com 17 funcionários terceirizados distribuídos nos seguintes postos de trabalho: 8 serventes de limpeza, 4 vigilantes, 3 agentes de portaria, 1 motorista e 1 auxiliar de manutenção.

#### Estrutura organizacional

O Campus São Sebastião, por ser parte integrante do IFB, deve seguir as regras e normas estabelecidas pelo Estatuto e Regimento Interno deste Instituto, bem como as resoluções do Conselho Superior e os Atos da Reitoria.

Tendo isso em vista, deve-se considerar que o Campus São Sebastião está subordinado às instâncias decisórias e administrativas ligadas à reitoria, ao Conselho Superior e ao Colégio de Dirigentes. Por outro lado, é prevista a descentralização de decisões e da gestão para os *campi* constituintes do IFB.

A estrutura organizacional do *Campus* São Sebastião, de acordo com o Estatuto e o Regimento Interno do IFB é composta pelas seguintes instâncias:

- Conselho Gestor
- Direção Geral
- Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Diretoria de Administração e Planejamento

O Conselho Gestor do campus é um órgão de assessoramento e tem como atribuição apoiar a gestão administrativa e acadêmica do *campus*. Em sua composição, conta com o Diretor Geral (presidente do Conselho Gestor), um representante do corpo docente, um representante do corpo técnico administrativo, um representante discente, um representante da Administração Regional de São Sebastião, um representante do Conselho de Segurança de São Sebastião e um representante dos arranjos produtivos, sociais ou culturais locais ligados ao eixo tecnológico que tiver mais alunos no *campus*.

O Conselho Gestor é um órgão consultivo, devendo acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional e contribuir em matérias administrativas e acadêmicas do *campus*, de acordo com suas demandas.

A Direção Geral é escolhida por votação da comunidade do *campus* – atribuindo-se nesse processo eletivo o peso de 1/3 (um terço) para os votos do corpo docente, 1/3 (um terço) para os votos do corpo discente e 1/3 (um terço) para os votos do corpo técnico administrativo – e nomeada pelo Reitor para mandato de quatro anos, permitida uma recondução por igual período. O Diretor Geral é a autoridade executiva da administração do campus.

A Diretoria de Administração e Planejamento é o órgão responsável pelas ações de administração de pessoas, gestão patrimonial, orçamentária e financeira e pelo planejamento do campus.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão responsável pela implementação da política de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As escolhas dos diretores de Administração e Planejamento e de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como dos diversos coordenadores de áreas cabem ao Diretor Geral eleito.

#### Colegiados e coordenações de cursos

No âmbito acadêmico, há os colegiados de cursos e seus respectivos coordenadores. Os colegiados de curso são presididos por seu coordenador e são constituídos pelos docentes atuantes no curso, pela coordenação pedagógica e por representantes discentes. Setenta por cento dos Colegiados são compostos pela totalidade de docentes atuantes no curso e os trinta por cento restantes pelo coordenador pedagógico e por representantes discentes. Os colegiados devem ter, no mínimo, dois representantes discentes. Cabem aos colegiados de curso a coordenação, a orientação e o acompanhamento do funcionamento didático de seu curso, determinar o currículo do curso, as ementas das disciplinas e os componentes curriculares a serem ministrados em cada período letivo, além de acompanhar as atividades da coordenação do curso.

Além dos colegiados dos cursos, os cursos superiores contam com a assessoria do Núcleo de Desenvolvimento Estruturante (NDE) que é composto por professores do colegiado que atuam no curso. As funções e responsabilidades do NDE são descritas em regulamento próprio do IFB.

#### Representação discente

São eleitos representantes discentes em cada colegiado de curso, para o qual os estudantes do respectivo curso devem eleger titulares e suplentes. A eleição deve ser convocada pela Coordenação Geral de Ensino. A representação discente terá um mandato de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução. Poderá haver no campus Centros Acadêmicos dos cursos superiores e Grêmios Estudantil, cujos membros devem ser escolhidos pelos alunos regulares, em eleição direta e secreta. Há igualmente representação discente no Conselho Gestor do Campus.

#### Estrutura pedagógica do campus

O Campus São Sebastião oferece diversas modalidades de ensino: Técnico Subsequente, Técnico Concomitante, Ensino Médio Integrado, Ensino Médio Integrado na modalidade PROEJA, Formação Inicial e Qualificação Profissional, Graduação e Pós-Graduação. Dessa forma a organização do campus tenta contemplar essas diversas modalidades e níveis a partir das especificidades dos estudantes que as frequentam.

A maior parte dos cursos técnicos subsequentes acontecem no período noturno respeitando a condição de estudantes trabalhadores que procuram essa modalidade de ensino, pois buscam

formação e aperfeiçoamento profissional.

O ensino médio integrado atua de forma a contemplar formação básica (ensino médio) e formação profissional. As aulas são realizadas em período integral proporcionando uma formação sólida para os jovens que buscam entrar no mercado de trabalho após a conclusão da educação básica.

O curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa tem suas aulas no período vespertino e o curso de Licenciatura em Pedagogia, no período matutino. O grupo de estudantes contemplados por essa modalidade de ensino é diversificado, sendo jovens e adultos que chegam ao ensino superior por meio das políticas de democratização de acesso à formação superior, assim como os estudantes do curso Tecnólogo em Secretariado, cujas aulas acontecem no período noturno.

O Campus São Sebastião, por funcionar nos três turnos, recebe diariamente o movimento de técnicos, docentes e discentes. O campus também recebe visitantes e pessoas interessadas em conhecer o local. Pela diversidade de pessoas que circulam aqui, é preciso que todos os servidores do campus mantenham uma rotina de cuidado com o ambiente e orientação aos frequentadores internos e externos de que é preciso zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.

Ainda sobre a organização do campus, os tempos e espaços pedagógicos do campus são divididos conforme o andamento das atividades desenvolvidas por docentes e técnicos. Cada docente deve apresentar um plano individual de trabalho (PIT), no qual irão constar seus horários de docência, pesquisa e extensão, reuniões e outras atividades. As reuniões realizadas no campus se dão às quintas-feiras e são divididas quanto a sua temática, sendo que a cada semana os docentes e técnicos participam de reuniões temáticas, a saber: reuniões gerais, reuniões de colegiados e reuniões pedagógicas.

Cada docente pode fazer parte de mais de um colegiado, dependendo dos cursos nos quais atua e é preciso compartilhar o tempo com as atividades desenvolvidas em cada colegiado. Além disso, há as reuniões setorializadas da Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão.

#### Estrutura física do campus

Anualmente o campus recebe orçamento definido pela Reitoria, considerando o orçamento do IFB, o atendimento aos percentuais legais pactuados em lei, o número de estudantes do campus e o respeito às condições mínimas para funcionamento dos campi. Os valores do orçamento anual dos campi são discutidos e definidos pela Reitoria e aprovado no Colégio de Dirigentes.

Em relação à estrutura física, o campus conta com uma área total de 31.008,48 m<sup>2</sup> com 8.351,15 m<sup>2</sup> de área construída, e sua estrutura é dividida em seis blocos, sendo um bloco administrativo/pedagógico com dois pavimentos. No térreo são desenvolvidas as atividades administrativas da instituição, o Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil e todas as coordenações e direções do campus. Nesse pavimento também se encontram a entrada da Biblioteca, com dois pavimentos e com capacidade para estudo simultâneo de 30 usuários, o laboratório de química e dois laboratórios de informática equipados com 30 máquinas cada e projetor multimídia. No primeiro andar, há 13 salas de aula climatizadas. Os demais blocos são: bloco de laboratórios especiais, bloco de convivência, um ginásio poliesportivo e um auditório com 144 assentos, com espaços reservados para pessoas obesas e pessoas com necessidades especiais, e Centro de Formação Tecnológica (CFT). No bloco de laboratórios especiais, há dois laboratórios de informática com 30 computadores cada, um laboratório de multimídias didáticas, um laboratório de secretariado e secretaria escolar, um laboratório de Inovação Pedagógica e Práticas Docentes, um laboratório de física e um laboratório de biologia e saúde. No Centro de Formação Tecnológica, há uma ludoteca, um laboratório de robótica, um laboratório de aplicativos e jogos; e, após a finalização das obras, o CFT contará também com uma sala de música, um estúdio de áudio e vídeo, uma sala de artes, um escritório modelo, um laboratório de apoio a empreendimentos (NAE), um laboratório de multiletramentos, além de espaço de coworking, espaço para reuniões e sala de aula para capacitações.

Ademais, o campus conta sala de atendimento exclusivo ao aluno para orientações educacionais e suporte psicossocial, banheiros no andar térreo e superior, bem como área para lanchonete para uso da comunidade escolar.

O campus atende as normas de acessibilidade com rampas de acesso em todos os blocos, a biblioteca tem um elevador para transporte de livros e pessoas com dificuldades de locomoção, o sistema de águas pluviais possibilitará o aproveitamento da água da chuva para irrigação das áreas verdes. Temos uma entrada exclusiva para pedestres e outra exclusiva para veículos, além de uma terceira entrada que pode ser utilizada em ocasiões específicas. Toda a área é cercada com vigilância 24 horas com estacionamento interno. O estacionamento interno tem 90 vagas para veículos automotores e paraciclo. Todos os blocos têm banheiros masculinos e femininos, ambos adaptados para pessoas com necessidades especiais e com dimensões apropriadas. O campus ainda conta com miniusinas de energia solar fotovoltaica instaladas.

Área total construída (m <sup>2</sup> )		Área do terreno Original (m <sup>2</sup> )/(ha)		
8.351,15 m <sup>2</sup>		31.008,48 m <sup>2</sup>		
Especificações das instalações	Quantidade	Área total (m <sup>2</sup> )	Capacidade de atendimento por turno	
Instalações Administrativas	12	186	45	
Sala de Aula	17	874	490	
Sala de Coordenação	9	201	35	
Sala de Docentes	4	60	35	
Espaço de Convivência	8	607	165	
Biblioteca	1	175	42	
Auditório	1	275	144	
Miniauditório	1	66	35	
Banheiros coletivos – incluindo os adaptados	24	342	66	
Laboratórios	20	862	415	

Laboratório (Nome)	Capacidade de atendimento por turno	Cursos Atendidos	Principais Equipamentos Disponíveis
Secretariado e Secretaria Escolar	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Computadores e projetor multimídia; mesas para simulações, balcão, mesas redondas, armários, cadeiras e material para cerimoniais e receptivos
Química	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Licenciatura em Pedagogia	Balanças analítica e semianalítica; balanças digitais simples; medidor de oxigênio; medidor de pH; picnômetros; cronômetros; turbidímetro; espectrofotômetro UV Visível; viscosímetro; agitador vórtex; bomba de vácuo; deionizador; lavador de pipetas; mufa; estufa de esterilização e secagem; centrífuga; agitador magnético com aquecimento; capela exaustão de gases; manta aquecedora; dessecador; refrigerador; freezer; livros para pesquisa, didáticos e paradidáticos; computador; banquetas, cadeiras e armários; reagentes e insumos laboratoriais; vidrarias; plataforma elevatória; chuveiro e lava-olhos
			Balanças semianalítica e digitais; medidor de pH; cronômetros; GPS; bússola militar; maletas com macro modelo odontológicos; manequim adulto de RCP com dispositivo; autoclave; estufas para esterilização e secagem; microscópios biológicos, binoculares e

Biologia	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Licenciatura em Pedagogia	trinculares; agitador vórtex; cabine de segurança biológica; esqueleto humano; modelos de células animal e vegetal; torso assexuado; boneco de bebê recém-nascido; banho ultratermostatizado; desidratador; deionizador; livros de pesquisa; computador; câmera digital para microscópio; globos terrestres; cadeiras e armários; animais em conserva; insumos e reagentes; vidrarias. Equipamentos didáticos e de pesquisa nas áreas de Biologia Celular, Biologia Celular, Botânica, Agroecologia, Entomologia, Zoologia, entre outras
Física	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Licenciatura em Pedagogia	Multímetros; balanças decimais; decibelímetros; micrômetros; paquímetros; balança de triplice escala; máquina à vapor didáticas; computadores; bombas de alto vácuo; cadeiras, bancadas e banquetas; furadeira de impacto; discos de Newton; aparatos didáticos para lei de Lenz; mantas aquecedoras; unidade mestra de Física com hidrodinâmica, sensores e software; kits didáticos para lançamento horizontal; geradores eletrostáticos de Van de Graaff. Equipamentos didáticos e de pesquisa nas áreas de Cinemática, Mecânica, Ondulatória, Ótica, Eletricidade, entre outras
Núcleo de Apoio a Empreendimentos	30	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Projektor interativo; televisão; kit amplificador de som multiuso; microfones; computadores; cadeiras e mesas trapézio para atividades coletivas; jogos didáticos e insumos de papelaria; kits didáticos para ensino de Matemática. Projektor, Sistema de som, câmera, mesas trapezoidais, armários
Aplicativos e Jogos Digitais	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Projektor; notebooks de alto desempenho; telefones celulares; equipamentos de audiovisual; mesas e cadeiras
Ludof	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; e Curso de Licenciatura em Pedagogia	Livros infanto-juvenis, didáticos e paradidáticos, e para pesquisa; computador e impressora multifuncional; cadeira e mesas para crianças; organizadores de brinquedos; brinquedos e jogos didáticos; material de papelaria. Equipamentos didáticos e de pesquisa do curso de Pedagogia, brinquedos, jogos pedagógicos e livros infantis, mobiliário adaptado para trabalho com crianças
Ateliê de Artes	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Licenciatura em Pedagogia	Computador; soprador térmico; mesas e bancos; ferramentas e materiais para artes; parafusadeira; furadeira. Materiais didáticos de artes plásticas, armários para guarda de insumos e produções, mesas de trabalho
Laboratório de Leitura e Produção de Textos	15	Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; e Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Computadores e notebooks; mesas e cadeiras; livros de literatura brasileira e específicos para pesquisa. Computadores e estações de trabalho, livros didáticos e paradidáticos de Língua Portuguesa, livros de literatura
Robótica e Maker	30	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração e em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais; Curso Técnico Subsequente Desenvolvimento de Sistemas Educacionais	Drone; medidor de energia; multímetro; estação meteorológica; livros paradidáticos e para pesquisa; impressoras 3D; kit CFTV com 6 Câmeras; Dji Googles - óculos para voo FPV com telemetria; projektor, computadores e notebooks; servidores; tablets; pontos de acesso Unifi UAP-3 BR Mimo 300Mbps; Ipad Air 2; Raspberry; estação de solda Hikari; mesas e cadeiras; Rack de Parede 16uu; kits Lego Mindstorms EV3 programável, incluindo kit energia solar e eólica, e kit Ciências - energia pneumática; kit didático eletrônica digital; kits robótica Mbot Arduino e Arduino - Intermediário; switch Cisco; CNC. Computadores de última geração, celulares, kits de robótica, drones, impressoras 3-D, kits arduino, sensores, entre outros materiais de prototipagem
Informática 1	26	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Projektor; computadores para atividades didáticas; mesas e cadeiras
Informática 2	26	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e	Projektor; computadores para atividades didáticas; mesas e cadeiras

		em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	
Informática 3	31	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Projetor; computadores para atividades didáticas; mesas e cadeiras
Informática 4	41	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Projetor; computadores para atividades didáticas; mesas e cadeiras
Laboratório de Inovação Pedagógica e Práticas Docentes	30	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes em desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Projetor; lousa interativa; computadores e notebooks de alto desempenho; mesas e cadeiras para atividades individuais e coletivas
NEABI e NUGEDIS	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes em desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Computador, projetor, lousa, mesas e cadeiras, livros específicos para pesquisa.
NAPNE	10	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes em desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Mesas e cadeiras, para atendimento, computador, livros específicos para pesquisa, livros em braille, impressora braille, máquina de escrever braille.
Viveiro	25	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração e em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais; Curso de Licenciatura em Pedagogia	Ferramentas e insumos; motocultivador e encanteirador; triturador de galhos; cisternas. Ferramentas e equipamentos para atividades didáticas e de pesquisa de produção de mudas e manejos agroecológicos
Laboratório de Audiovisual "Redescobrir"	8	Cursos de Formação Inicial e de Qualificação Profissional; Cursos Técnicos Integrados em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais e em Secretariado na Modalidade de Jovens e Adultos; Cursos Técnicos Subsequentes ou Concomitante em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, em Secretariado e em Secretaria Escolar; Cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa; e Curso Superior de Tecnologia em Secretariado	Equipamentos Direct Box; kits de microfones de estúdio; microfone de lapela; câmeras profissionais; computadores; livros para pesquisas; mesas, cadeiras e poltronas

Veículos	Quantidade
Ônibus	1
Micro-ônibus	1
Van	1
Camionete	1
Automóvel	2

Tabela 4. Infraestrutura e equipamentos disponíveis no *campus*. Fonte: PDI 2024-2030 (IFB, 2025).

Desse modo, observa-se que o *campus* tem espaços administrativos e educacionais adequados para o funcionamento de uma unidade escolar, com salas de aula bem iluminadas e arejadas.

O projeto paisagístico do *campus* teve a sua concepção organizada pela professora Tereza Salles, docente de Artes e com experiência na área. A ideia é que o paisagismo contemple espécies nativas ou adaptadas ao solo e ao clima local, propiciando espaços agradáveis e adequados ao convívio por meio de sombra, bancos, iluminação e embelezamento. O projeto também prevê o plantio de árvores frutíferas e uma horta executada e mantida com a colaboração de alunos, professores e servidores. Algumas árvores do *campus* foram plantadas e cuidadas pelas próprias turmas. O cuidado com o paisagismo e com o patrimônio público é de responsabilidade de todos, estudantes e servidores do IFB.

Além do espaço inaugurado no segundo semestre de 2015, as instalações que tinham caráter provisório localizadas no Centro de Múltiplas Funções serão utilizadas para proporcionar maior comodidade para equipe docente, técnica e de estudantes.

### 3.4 Os dados de evasão, permanência e êxito nos cursos.

De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, em 2024, no que se refere aos indicadores legais e acadêmicos, o *campus* apresentava os seguintes indicadores acadêmicos:

Índice de eficiência acadêmica	Taxa de Conclusão Ciclo (em eficiência acadêmica)	Taxa de Evasão Ciclo (em eficiência acadêmica)	Taxa de Retenção Ciclo (em eficiência acadêmica)	Taxa de Evasão Anual	Índice de Verticalização	Taxa de Ocupação	Taxa de vagas de ingresso ofertadas na graduação noturna	Relação inscrito X Vaga
--------------------------------	---	--	--	----------------------	--------------------------	------------------	--	-------------------------

28,48%	27,40%	68,81%	3,78%	31,07%	35,3%	129,01%	33,33%	4,64
--------	--------	--------	-------	--------	-------	---------	--------	------

Tabela 6. Metas PDI do campus. Fonte: Plataforma Nilo Peçanha. Edição 2025. Ano-base 2024.

#### 4. POLÍTICAS DO IFB ARTICULADORAS E FUNDAMENTADORAS DAS ATIVIDADES E DOS CURSOS DO CAMPUS

##### 4.1 Gestão democrática

O IFB Campus São Sebastião concebe a gestão democrática e participativa como um processo fundamental para seu funcionamento. Isso significa a horizontalidade das relações na gestão escolar, distribuindo a todos os envolvidos na comunidade um papel importante. Não apenas para cumprir um dos princípios da Educação, conforme o art. 3º da LDB, mas por considerar a autonomia, a solidariedade e a participação ativa como componentes inerentes ao conceito de democracia.

Por isso tomamos como premissa, a partir de um cuidadoso processo de escuta junto à comunidade escolar, a participação coletiva para analisar, acompanhar, avaliar e propor ideias para melhoria constante da qualidade da educação pública ofertada. Assim concebemos a gestão democrática. Nas palavras de Ilma Passos Veiga, a gestão democrática exige [...] "o enfrentamento das questões de exclusão e reprovação". Esse processo se dá por meio de reuniões com a comunidade em geral, colegiados de cursos e reuniões com a área de gestão do campus, consultas públicas, grupos focais, dentre outros.

Todas as informações são claras e de fácil acesso, sempre disponibilizadas pelos diversos meios de comunicação do IFB, o que promove o diálogo com a comunidade acadêmica.

##### 4.2 Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui um pilar do ensino superior, de acordo com o artigo 52 da LDB. Por sermos uma instituição também de educação básica e profissional, compreendemos que ele deve permear todos os níveis de ensino ofertados, na medida em que vier a ser relevante.

No que tange ao **ensino**: oportunizar uma educação profissional, tecnológica e gratuita verticalizada, integrando os diversos níveis de ensino ofertados (ensino médio técnico, técnico subsequente, graduação e pós-graduação). Estimular a multidisciplinaridade vinculando as diversas áreas do conhecimento nos projetos pedagógicos dos cursos.

No que diz respeito à **pesquisa**: estimular os estudantes a participarem de projetos de iniciação científica e tecnológica, sob a supervisão dos professores, desenvolvendo a pesquisa com a colaboração da comunidade local.

Sobre a **extensão**: dialogar com a comunidade externa e expandir o conhecimento com a coletividade, divulgando os projetos sociais construídos, os cursos de formação inicial e continuada (FIC e eventos que incluam a comunidade local).

##### 4.3 Ações de permanência e êxito, refletindo sobre os dados de evasão, permanência e êxito apresentados

O campus São Sebastião vem lutando contra a evasão escolar, e um conjunto de fatores corrobora para essa realidade, dentre eles citamos as principais: distância do campus em relação à residência dos alunos; vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes, das mais diversas formas, que obriga os alunos a saírem do curso em busca de um trabalho.

No entanto, a comunidade escolar, especialmente professores, gestores e técnicos presentes tem feito esforços para dirimir tais problemas, como: desenvolvimento de projetos com bolsas para maior estímulo aos estudantes; auxílio-permanência, já efetivado pela Coordenação de Assistência Estudantil; parcerias com empresas privadas a fim de orientar os alunos quanto à inserção no mundo do trabalho.

Assim, essa problemática vem sendo trabalhada a partir da ação conjunta das áreas de ensino, sobretudo as Coordenações de cursos, a Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Assistência Estudantil, considerando a Política de Assistência Estudantil (PAE). A PAE desenvolve ações de permanência que visam à promoção da inclusão social e da redução da evasão dos discentes. Esta política é norteada pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Com relação à aprovação, à reprovação e às medidas que estão sendo tomadas para a melhoria do desempenho dos alunos, é possível citar a ação conjunta de técnicos, docentes, direção e coordenações no sentido de realizar momentos coletivos de discussão, planejamento e escuta dos estudantes, seja nas reuniões dos Conselhos de Classe, seja nas reuniões coletivas dos colegiados dos cursos. Atualmente o campus está elaborando seu Plano de Permanência e Êxito, que apresentará ações visando a permanência e o êxito estudantis.

##### 4.4 Ações de inclusão e de assistência de estudantes

O campus dispõe de programas que garantem a permanência e êxito dos estudantes, embasada na política de assistência estudantil, suprimindo a evasão escolar. Os projetos incluem auxílios financeiros, apoios pedagógicos e psicológicos, bem como adaptação curricular para estudantes.

A Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social tem atualmente em sua composição o Núcleo de Serviço Social, o Núcleo de Psicologia e o Núcleo de Pedagogia.

No que tange às **ações de inclusão**, o campus São Sebastião instituiu o **NAPNE** - Núcleo de Atendimento a Pessoas com necessidades específicas. Trata-se de um núcleo bastante ativo que promove formações, eventos, além de um acompanhamento sistemático e constante de todos os alunos que possuem alguma necessidade de intervenção - por diversas causas. O acesso à educação é democrático e pensado para atender as necessidades dos estudantes que possuam deficiência e/ou que apresentam situação de vulnerabilidade.

O NAPNE em conjunto com a equipe da Assistência Estudantil, desenvolve ações, atividades e discussões acerca dos temas sobre inclusão, diversidade e acessibilidade dentro do campus. Procura envolver toda a comunidade escolar nesse importante processo que busca proporcionar a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, de comunicação e, na medida do possível, as atitudinais, de forma a promover inclusão de todos(as) na educação profissional e tecnológica.

##### 4.5 Articulação das ações do campus com o PPI e o PDI

Tomamos este documento, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) como componentes que não se interpõem e não se repetem, mas se complementam, de forma que discutem a instituição nas mais diferentes dimensões que a constituem. Por ser o IFB uma instituição diversa onde coexistem diferentes níveis de ensino, tais projetos se comunicam entre si, trazendo coesão e visão para o IFB. Assim, os objetivos a serem alcançados são complementados e sustentados por esse plano.

##### 4.6 Práxis educativa

Trata-se de um conceito que deve permear a ação educativa, especialmente por parte dos professores e de maneira orgânica. Em todo planejamento, desde sua concepção até a execução, o conceito de Práxis educativa pode ser entendido como um processo de ação-reflexão-ação, em que a teoria e a prática são indissociáveis e coexistentes com o mundo.

Essa visão rompe com a ideia tecnicista da educação, ou tradicional e acrítica como vemos na contemporaneidade, que busca uma formação superficial e voltada apenas para o suprimento das demandas do mundo do trabalho. Trata-se, no entanto, de uma cuidadosa postura de estar presente no mundo, atuando e nele intervindo, por meio de reflexões e práticas que, conjuntamente, o melhoram. Compreendemos que esse é um importante fundamento que compõe o pilar das ações educativas do campus São Sebastião. É visível o comprometimento dos docentes e de todo o corpo técnico da escola.

##### 4.7 Avaliação da e para a aprendizagem

No Campus São Sebastião, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP) estabelece, com o auxílio das Coordenações ligadas ao ensino e em consonância com o *Regulamento dos Cursos Técnicos de Educação Profissional Técnica Integrados ao Ensino Médio do IFB - REMI (RESOLUÇÃO N.º 001-2016/CS - IFB)* e o *Regulamento do Ensino Técnico de Nível Médio Subsequente - RET (RESOLUÇÃO 35/2020 - RIFB/IFB)*, estratégias pedagógicas visando favorecer que a avaliação do processo de aprendizagem seja processual, sistemática, integral, diagnóstica e formativa. Destacam-se as ações voltadas à recuperação de aprendizagens, o Regime Especial de Dependência e os Conselhos de Classe.

##### A recuperação das aprendizagens

A recuperação das aprendizagens é feita, preferencialmente, de forma paralela ao longo do período letivo, visando à construção de saberes ainda não adquiridos pelo estudante, em

conformidade com os Planos dos Cursos (PPC) aprovados para cada tipo de curso e respeitando as normas dos níveis de ensino. Para os cursos nos quais há previsão da recuperação, caso o estudante não obtenha média maior ou igual a 60% da pontuação prevista no ano/módulo/semestre letivo, terá direito a uma avaliação final no período de Recuperação Final, previsto no Calendário Acadêmico, abrangendo todos os estudos realizados no período letivo, devendo ser registrado o melhor resultado obtido pelo estudante, isto é, a maior nota.

### O Regime Especial de Dependência

O estudante dos cursos de EMI, Projeja e Técnicos Concomitantes/Subsequente que não obtiver aprovação em até duas disciplinas no ano/módulo letivo passará pelo Regime Especial de Dependência. Após a indicação da Aprovação com Dependência nos Conselhos de Classe Finais, a Coordenação de Curso terá a responsabilidade de abrir os diários de dependência junto à Coordenação de Registro Acadêmico, bem como de avisar o professor responsável pelo componente e supervisionar o cumprimento do Plano Individual de Dependência – PID. Ao professor regente cabe elaborar e executar o Plano Individual de Dependência.

### Os Conselhos de Classe

No Campus São Sebastião, os Conselhos de Classe ocorrem conforme estipulam o REMI e o RET. A Coordenação Pedagógica, com auxílio das Coordenações de Curso, da Coordenação de Assistência Estudantil e da Coordenação do NAPNE, organiza e preside os Conselhos. Nos cursos de Ensino Médio Integrado e Projeja, os Conselhos ocorrem uma vez a cada bimestre, em caráter formativo, e após o período de recuperação final, em caráter deliberativo. Já para os Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes, os conselhos ocorrem geralmente no meio do semestre letivo, em caráter formativo, e após o período de recuperação final, em caráter deliberativo.

Nos conselhos de classe formativos, a Coordenação Pedagógica compila dados como frequência, notas e histórico de infrações disciplinares e, com auxílio das equipes da CDAE, do NAPNE e dos docentes, faz o levantamento do perfil geral das turmas e do perfil individual dos estudantes, buscando implementar estratégias que facilitem o trabalho realizado em sala de aula. Nos conselhos de classe deliberativos, é analisada a situação do estudante ao fim do período letivo e delibera-se sobre a *aprovação por conselho, retenção ou aprovação com dependência* daqueles que não alcançaram a nota mínima para aprovação no semestre ou ano letivo.

## 5. O PROCESSO PEDAGÓGICO, A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES

### 5.1 Concepção de Educação e de Práticas Escolares percebidas pelo campus e para o campus

O campus São Sebastião concebe a educação como um processo que ocorre ao longo da vida e que visa formar sujeitos críticos; formar para o mundo do trabalho; formar equilibradamente entre o ensino técnico e o humanístico, de forma a buscar superar a dualidade na educação que ainda vemos no Brasil. Uma visão com múltiplas dimensões e que não se restringe apenas à ideias tecnicistas, apartadas da formação da humanidade, acima de tudo. "Produzir no indivíduo a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelos homens", como nos lembra Saviani (2005). São diversas as concepções que coexistem entre os professores - característica de um local que reúne diferentes áreas do conhecimento. No entanto, é presente a ideia de que a educação ali oferecida e produzida deve perseguir a contemplação das necessidades intelectuais das classes desfavorecidas, e por meio da apropriação dos conhecimentos, visar a transformação social. As necessidades que permeiam uma população vulnerável é visível para aqueles que estão atuando diariamente. No entanto, o esforço coletivo de toda a comunidade do IFB Campus São Sebastião é suprir, na medida do possível, aquelas necessidades que dizem respeito à apropriação do conhecimento.

### 5.2. Princípios norteadores da ação didático-pedagógica

O campus São Sebastião considera como princípios da ação didático-pedagógica:

- Empatia;
- Escuta ativa;
- Postura dialógica;
- Cientificidade;
- Compromisso com a educação;
- Estímulo ao pensamento crítico;
- Inclusão;
- Amorosidade/afetividade;
- Alteridade;
- Rigor metodológico e didático.

Observamos que os conceitos aqui citados caminham na direção de uma postura que seja, acima de tudo, humana. Ou seja, a concepção de educação citada no tópico anterior, que enfatiza a importância de produzir a humanidade no indivíduo, é, na visão da comunidade escolar, materializada por conceitos que consideram o sujeito como protagonista, agente de mudança e transformação e que, portanto, a postura do professor deve corresponder a elas.

### 5.3 Planejamento pedagógico do ensino

No início das aulas de cada componente curricular, os professores devem apresentar às turmas os Planos de Curso e nele devem constar com clareza os conteúdos, os objetivos de aprendizagem, as metodologias e estratégias de ensino, bem como os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem. Os Planos de Ensino deverão ser adaptados a fim de favorecer o processo de aprendizagem dos alunos com necessidades específicas.

No que tange ao Atendimento Educacional Especializado, o NAPNE promove a integração escolar para que ocorra o processo de adequação do aluno às estruturas física, administrativa, curricular, pedagógica e política da escola. A integração trabalha com o pressuposto de que todos os alunos precisam ser capazes de aprender no nível pré-estabelecido pelo sistema de ensino.

O NAPNE também faz o registro de todas as ações desenvolvidas, acompanha o desempenho de cada estudante junto aos demais setores conforme necessidade específica de cada um, faz o levantamento do número de alunos com NEE evadidos e os respectivos motivos, realiza censos no *campus* a fim de identificar alunos com necessidades específicas não declaradas na matrícula e sensibiliza a comunidade escolar no sentido envolver a todos no processo de inclusão.

O NAPNE e a Coordenação Pedagógica promovem reuniões multidisciplinares com os coordenadores dos cursos e os docentes que atuam com estudantes atendidos pelo NAPNE. Por meio dessas reuniões, são ouvidas as percepções dos docentes e passadas orientações pertinentes ao processo de adaptação curricular. Do mesmo modo, são preenchidos coletivamente os Plano de Atendimento Educacional Especializado - PEI dos estudantes que necessitem, de acordo com o previsto na Instrução Normativa 1/2024 - RIFB/IFBRASILIA, de 29 de fevereiro de 2024, que estabelece o fluxo para o Atendimento Educacional Especializado - AEE.

O Campus São Sebastião está comprometido em promover a adaptação curricular para que todos os alunos possam receber uma educação de qualidade a partir de sua realidade, independente de raça, gênero, etnia, situação socioeconômica, deficiências, limitações, etc. A inclusão escolar é um processo onde a escola acolhe todo tipo de aluno e oferece a ele recursos compatíveis com as suas habilidades, necessidades e expectativas. A adaptação curricular deve ser feita pela equipe competente, que deverá organizar o currículo das disciplinas de forma a atender e respeitar as especificidades do aluno.

Assim sendo, o Campus São Sebastião conta com uma estrutura que garante apoio ao aluno, seja em âmbito individual ou coletivo, contando para isso, com leis, políticas e um trabalho comprometido com a educação pública de qualidade.

## 6. AVALIAÇÃO DOS CURSOS

As Coordenações de Curso acompanham, com o apoio da Coordenação de Assistência Estudantil, da Coordenação de Registro Acadêmico e da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, os dados de matrículas efetivadas e de evasão dos cursos semestralmente. Ademais, as ações de acompanhamento de retenção e evasão, bem como as ações para diminuição de retenções e evasões, são registradas anualmente no SGI.

Além disso, a Direção-Geral constitui periodicamente Comissões para estudo e análise das demandas sociais de formação, visando subsidiar o planejamento das ofertas dos cursos vigentes e de novos cursos.

Desse modo, o campus busca assegurar que os cursos ofertados estejam em consonância com a demanda social.

Os cursos são também avaliados pelas avaliações externas, como as avaliações do MEC, das quais destacam-se o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), no caso do Ensino

Médio, e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no caso dos cursos superiores. É também acompanhado o desempenho dos estudantes do ensino superior no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

São também desenvolvidas ações e projetos de acompanhamento de egressos, com vistas à avaliação da continuidade dos estudos e a inserção no mundo do trabalho entre os estudantes egressos.

## 7. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE ESCOLAR, OUTRAS ESCOLAS DA ÁREA GEOGRÁFICA DO CAMPUS E COM O MUNDO TRABALHO

### 7.1 Introdução

O IFB Campus São Sebastião tem como princípio a formação integral de seus estudantes, articulando ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em diálogo com as demandas sociais e produtivas do território. Nesse contexto, o envolvimento com a comunidade escolar, com outras instituições da região e com o mundo do trabalho constitui um eixo estruturante do presente Projeto Político-Pedagógico (PPP). O capítulo a seguir apresenta os resultados das escutas realizadas com diferentes segmentos da comunidade escolar e externa, destacando percepções, necessidades e proposições que orientam as ações futuras de fortalecimento da presença institucional do campus em São Sebastião e seu entorno.

### 7.2 Metodologia

A elaboração desta seção foi coordenada pelo Grupo de Trabalho 4 (GT4) – Extensão e Comunidade, responsável por sistematizar diagnósticos e proposições relativos à integração territorial e comunitária do campus. O processo de coleta de dados envolveu pesquisas aplicadas a três públicos distintos — empreendedores locais, pais e responsáveis e estudantes — além de ações integradas com os servidores e oficinas participativas com as turmas.

Três empresários responderam a pesquisa com os empreendedores locais e indicaram conhecer pouco os cursos do IFB, sugerindo a necessidade de ampliar a divulgação institucional junto ao setor produtivo. Nove representantes dos pais e responsáveis responderam a pesquisa e destacaram insatisfação com a infraestrutura (climatização e alimentação), mas satisfação com a formação oferecida e sua relevância para a empregabilidade dos estudantes.

Trinta e três estudantes responderam a pesquisa indicando boas percepções sobre o ensino e a preparação para o mundo do trabalho, com críticas concentradas na infraestrutura e na falta de espaços de convivência e alimentação.

Além das pesquisas, foram realizadas duas ações de escuta coletiva: Jornada Pedagógica com servidores (25/08/2025), utilizando a metodologia de facilitação Café Mundial, e oficinas com estudantes de 05 a 10/09/2025, estruturadas em três eixos transversais: processo de ensino-aprendizagem; relação do campus com a comunidade e perspectivas para o futuro do campus, culminando na definição de prioridades coletivas.

Os dados foram sistematizados e analisados qualitativamente, agrupando-se por temas recorrentes, de modo a evidenciar tendências, expectativas e oportunidades de ação institucional.

### 7.3 Resultados e Análise Temática

#### 7.3.1 Comunicação e Divulgação Institucional:

Há consenso quanto à necessidade de tornar o campus mais visível e acessível à população de São Sebastião. O desconhecimento sobre os cursos e atividades do IFB foi identificado como um dos principais desafios. As propostas incluem o fortalecimento da presença digital; a criação de canais oficiais de comunicação nas redes sociais; visitas guiadas para estudantes da rede pública e campanhas de divulgação voltadas a públicos diversos. Esse eixo revela a importância estratégica da comunicação institucional como instrumento de aproximação e pertencimento comunitário.

#### 7.3.2 Parcerias Educacionais e Interinstitucionais

Os participantes destacaram a relevância de consolidar parcerias com escolas, universidades, órgãos públicos e organizações sociais. As parcerias sugeridas visam ampliar o alcance dos estágios, das ações de extensão e dos projetos de formação, envolvendo iniciativas conjuntas com o GDF, Vila Olímpica, Restaurante Comunitário, Horta Girassol, Projeto Garatuja e Ludocriarte, dentre outros. Essas propostas refletem a compreensão de que a cooperação interinstitucional é fundamental para a consolidação do papel social do IFB no território.

#### 7.3.3 Relação com o Mundo do Trabalho e Empreendedorismo

Atualmente o diálogo com a comunidade empregadora, a fim de ampliar a convivência entre o campus e o mundo do trabalho, acontece em diferentes frentes. Os estudantes das Licenciaturas Letras/Português e Pedagogia já estão inseridos nas escolas públicas de São Sebastião por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Em relação ao Eixo Gestão e Negócios, o campus possui o Núcleo de Apoio a Empreendedores - NAE, o CoCreation Lab e o Escritório Modelo, que compõe as ações de extensão do curso de Tecnologia em Secretariado. O NAE tem como objetivos: articular a educação empreendedora articulada com a extensão, pesquisa e inovação no IFB; ofertar espaço de formação para empreendedores locais e proporcionar desenvolvimento local da Região Administrativa de São Sebastião. Por sua vez, o CoCreation Lab, que é um programa de pré-incubação de negócios, ajuda empreendedores a transformar suas ideias em projetos viáveis, por meio de um ambiente colaborativo. Tanto o NAE, como o CoCreation Lab, atendem a comunidade interna e externa ao Campus. O Escritório Modelo também faz parte do currículo do Proeja Técnico em Secretariado, para formação dos estudantes.

Os estudantes reconhecem a importância de vincular o ensino à realidade produtiva local e sugeriram:

- Parcerias com GDF nas escolas em São Sebastião para realização de estágio;
- Parceria com o comércio local e desenvolvimento de sistemas e tecnologias para ajudar empresas;
- Pesquisa de campo com as empresas sobre necessidade de estágio;
- Parcerias com empresas visando à preparação e inserção dos estudantes no mundo do trabalho;
- Parcerias com empresas voltadas à educação e com projetos sociais locais (Vila Olímpica, Horta girassol, Garatuja, Ludocriarte etc);
- Criação de banco de dados com empresas parceiras para recomendação de egressos;
- Alumiini (projetos e oportunidades de trabalho);
- Ampliação das visitas técnicas, estágios remunerados;
- Realização de pesquisas de mapeamento de demandas do comércio e dos serviços;
- Ampliação da oferta de cursos FIC e subsequentes em áreas de interesse regional, como saúde, tecnologia e comércio, reforçando a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

#### 7.3.4. Ações Culturais, Sociais e de Extensão

O campus é visto como um espaço potencial de cultura e cidadania, capaz de abrigar eventos abertos, saraus, oficinas, palestras e projetos de conscientização sobre temas ambientais e sociais. As propostas incluem campanhas solidárias, cursos preparatórios para o ENEM, apoio a projetos sociais e abertura de espaços institucionais à comunidade (biblioteca, ludoteca). Tais iniciativas fortalecem a função extensionista e reafirmam o compromisso do IFB com o desenvolvimento humano e social de São Sebastião.

#### 7.3.5. Infraestrutura e Condições de Acesso

Algumas proposições apontam a necessidade de melhorias estruturais para ampliar a integração com a comunidade e garantir condições de permanência estudantil. Entre elas: ampliação do transporte público até o campus, abertura do restaurante, passe livre estudantil nas férias e criação de espaços de convivência e descanso. Essas demandas expressam a preocupação com o bem-estar e a acessibilidade, dimensões que impactam diretamente a participação nas ações comunitárias e formativas.

### 7.4 Conclusões

Os resultados das escutas revelam que o Campus São Sebastião é reconhecido como um espaço transformador e de referência educacional, mas ainda necessita aprofundar seus vínculos com o território. A comunidade escolar identifica potencialidades significativas para que o IFB atue como elo entre educação, cidadania e desenvolvimento local.

As diretrizes que emergem desse diagnóstico incluem: institucionalizar estratégias permanentes de comunicação comunitária; consolidar parcerias com escolas, órgãos públicos e setor produtivo; alinhar a oferta de cursos às demandas do território; fortalecer as ações culturais e extensionistas abertas à comunidade; e aprimorar a infraestrutura de acesso e permanência estudantil.

#### Tabela-resumo das Oficinas realizadas com a Comunidade Acadêmica

Eixo Temático	Principais Demandas e Propostas	Sugestões da Comunidade Acadêmica
---------------	---------------------------------	-----------------------------------

1. Comunicação e Divulgação Institucional	Ampliar e diversificar a divulgação do campus e seus cursos; fortalecer canais de comunicação com a comunidade e com o público interno.	Canais oficiais nas redes sociais; visitas guiadas para escolas; maior uso do Instagram; campanhas nas escolas públicas; rede social própria do campus.
2. Parcerias Educacionais e Interinstitucionais	Fortalecer a cooperação com escolas, universidades, órgãos públicos e organizações sociais da região.	Parcerias com GDF, Vila Olímpica, Restaurante Comunitário, Horta Girassol, Garatuja, Ludocriarte; estágios em escolas; reforço escolar; intercâmbios.
3. Mundo do Trabalho e Empreendedorismo	Aproximar o IFB do setor produtivo local e desenvolver estratégias para inserção profissional dos estudantes.	Parcerias com empresas locais; banco de dados de empresas parceiras; visitas técnicas; estágios remunerados; mapeamento de demandas do comércio; cursos FIC (saúde, tecnologia, comércio).
4. Ações Culturais, Sociais e de Extensão	Tornar o campus um polo cultural e social aberto à comunidade, promovendo cidadania e integração territorial.	Sarau com artistas locais; campeonatos esportivos; oficinas e palestras; campanhas de conscientização (lixo, drogas, dengue); voluntariado; ações beneficentes; cursinho ENEM.
5. Infraestrutura e Condições de Acesso	Melhorar condições de permanência estudantil e ampliar o acesso físico ao campus.	Linhas diretas de ônibus (Rodoviária-IFB); passe livre nas férias; abertura do restaurante; ampliação da biblioteca e ludoteca; criação de espaços de convivência.

## 8. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Em consonância com o princípio da gestão democrática e participativa assumido pelo IFB Campus São Sebastião, a avaliação e o acompanhamento deste PPP são entendidos como um processo contínuo, formativo, diagnóstico e institucional de reflexão sobre a própria práxis educativa. Somente sua avaliação e seu acompanhamento podem garantir que este documento permaneça como um "projeto vivo", capaz de responder dinamicamente às transformações sociais do território de São Sebastião e às demandas de sua comunidade escolar. Para que o acompanhamento e a avaliação se consolidem de forma sistemática e transparente, o campus adotará as seguintes diretrizes e instâncias:

### 8.1. Instâncias de Acompanhamento:

- **Comissão Permanente de Acompanhamento do PPP:** Será constituída uma comissão permanente com representação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos, estudantes e pais e/ou responsáveis), articulada junto à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DREP) e à Coordenação Pedagógica. Esta comissão terá a função de centralizar os dados institucionais e monitorar o cumprimento das metas pedagógicas.
- **Colegiados e Conselhos de Classe:** Os Colegiados de Curso e os NDEs permanecerão atuando no monitoramento da adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) a este PPP. Paralelamente, os Conselhos de Classe, em seu caráter formativo e deliberativo, servirão como forma de acompanhamento por fornecer dados qualitativos imediatos sobre o processo de ensino-aprendizagem, a retenção e a evasão no campus.
- **Conselho Gestor do Campus:** Como órgão consultivo e de assessoramento que abriga representantes da comunidade externa (Administração Regional, Conselho de Segurança e arranjos produtivos locais), o Conselho Gestor deverá analisar anualmente o alinhamento do campus com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Região Administrativa de São Sebastião.

### 8.2. Eixos de acompanhamento

O processo de acompanhamento e avaliação será subsidiado por dados quantitativos e qualitativos extraídos de fontes oficiais e de escutas internas, organizados em torno de três eixos fundamentais:

1. **Êxito Acadêmico:** Monitoramento sistemático dos dados de evasão, permanência e êxito extraídos dos sistemas SUAP, Plataforma Nilo Peçanha e outros que se julgue necessário, visando acompanhar o Índice de Eficiência Acadêmica e a Taxa de Conclusão dos estudantes.
2. **Inclusão e Atendimento Especializado:** Acompanhamento e avaliação do impacto das ações desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil e pelo NAPNE, mensurando a eficácia dos Planos de Atendimento Educacional Especializado (PEI), a redução de barreiras atitudinais e arquitetônicas e o suporte aos estudantes em situação de vulnerabilidade social.
3. **Integração com o Território e Mundo do Trabalho:** Acompanhamento do alcance social dos cursos regulares, de Formação Inicial e de Qualificação Profissional, bem como a consolidação de parcerias institucionais (como GDF, Vila Olímpica, projetos culturais) e a atuação do Núcleo de Apoio a Empreendedores (NAE).

### 8.3. Periodicidade

- **Avaliação Anual:** A avaliação do PPP será realizada anualmente, prioritariamente durante as Semanas Pedagógicas, mobilizando servidores e estudantes em momentos de autoavaliação institucional. O objetivo é analisar o cumprimento do planejamento pedagógico e os relatórios de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- **Revisão Global:** O PPP passará por processo de revisão e reestruturação completa a cada quatro anos, preferencialmente em concomitância com os ciclos de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB, assegurando a perenidade da articulação das ações do campus com as políticas macrorregionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construído coletivamente durante os anos de 2024 e 2025, este documento traduz a identidade de uma instituição que nasceu na provisoriedade do Centro de Múltiplas Funções e se consolidou ao longo dos anos. Assim, entendemos que a finalização deste Projeto Político Pedagógico representa um marco de amadurecimento para o IFB Campus São Sebastião.

Os diagnósticos levantados ao longo desta caminhada evidenciam que o campus está inserido em uma realidade territorial desafiadora, pois, como foi possível perceber, a Região Administrativa de São Sebastião apresenta um índice de vulnerabilidade social considerado muito alto, com severas lacunas de infraestrutura urbana, segurança alimentar e subformalização do trabalho. Refletindo essa matriz socioeconômica, o corpo discente do campus — majoritariamente feminino (76%), autodeclarado negro (72%) e com expressiva dependência de renda per capita inferior a 1,5 salário mínimo — traz consigo marcas de trajetórias escolares fragmentadas pelas desigualdades históricas de nossa sociedade.

Diante desse panorama, o IFB Campus São Sebastião reafirma, por meio deste PPP, sua concepção de educação humanista, libertadora e omnilateral. Dessa forma, alinhado ao pensamento pedagógico progressista, o campus rejeita o reducionismo tecnicista e assume o compromisso ético de produzir no indivíduo a humanidade, como sugere Saviani (2005), oferecendo uma formação integrada que equilibra o rigor científico e tecnológico com a formação cidadã e a sensibilidade social. Os princípios da afetividade, alteridade, escuta ativa e postura dialógica, destacados pela comunidade nas rodas de conversa, não são meras abstrações; são as ferramentas cotidianas com as quais nossos docentes e técnicos-administrativos atuam para combater a evasão, promover a inclusão e assegurar o êxito acadêmico.

O campus se entende e é entendido pela comunidade hoje como um polo pulsante de cultura, empreendedorismo e transformação social. Estruturas inovadoras como o NAE, o Escritório Modelo, o Laboratório de Multiletramentos, o Laboratório de Aplicativos e Jogos, o Centro de Formação Tecnológica (CFT) e muitas outras materializam de modo exemplar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, gerando impactos positivos para a juventude e para os arranjos produtivos e culturais locais.

Por fim, este documento encerra um ciclo de planejamento e inaugura uma jornada contínua de ação-reflexão-ação. Consciente de que a população de São Sebastião segue crescendo e demandando novas respostas formativas — como o novo Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, iniciado em 2026 —, este campus se projeta para o futuro e apresenta à sociedade por meio deste documento um compromisso de luta e emancipação social, empenhado em transformar vidas através de uma educação profissional pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 24 out. de 2025.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 24 out. de 2025.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 24 out. de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). *Resolução nº 001-2016/CS – IFB*. Disponível em:

<<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/5995/REGULAMENTO%20DE%20CURSO%20DE%20T%C3%89CNICO%20INTEGRADO%20AO%20ENSINO%20M%C3%89DIO.pdf>>. Acesso em: 24 out. de 2025.

\_\_\_\_\_. *Resolução nº 35/2020 - RIFB/IFB*. Disponível em:

<[https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2035\\_2020\\_Regulamento%20do%20Ensino%20T%C3%A9cnico%20de%20N%C3%ADvel%20M%C3%A9dio%20Subsequente.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/22990/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2035_2020_Regulamento%20do%20Ensino%20T%C3%A9cnico%20de%20N%C3%ADvel%20M%C3%A9dio%20Subsequente.pdf)>. Acesso em: 24 out. de 2025.

\_\_\_\_\_. *Guia de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do PPP*. Brasília: IFB, 2024. Disponível em: <[https://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/1827/arquivos/download/PDI\\_2024-2030\\_1%C2%AA\\_Revis%C3%A3o.pdf](https://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/1827/arquivos/download/PDI_2024-2030_1%C2%AA_Revis%C3%A3o.pdf)>. Acesso em: 24 out. de 2025.

\_\_\_\_\_. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2024 a 2030*. Brasília: IFB, 2025, 1ª Revisão. Disponível em: <<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/33201/Guia%20PPP%20-%20PREN.pdf>>. Acesso em: 24 out. de 2025.

IPEDF – INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL. *Evolução do Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal (IVS-DF) 2018-2021*. Relatório. Brasília: IPEDF, 2024.

IPEDF Codeplan. *Relatório - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021*. Brasília, 2021.

IPEDF Codeplan. *Relatório - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2024*. Brasília, 2024.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-Crítica*. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35.

## ANEXOS/APÊNDICES